

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2021

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Implicações teóricas e práticas das características da farmácia

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Implicações teóricas e práticas das características da farmácia / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-628-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.284210311>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Implicações teóricas e práticas das características da Farmácia” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 16 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, saúde pública, controle de qualidade, produtos naturais e fitoterápicos, práticas integrativas e complementares, COVID-19 entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela Farmácia, pois apresenta material que apresenta estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Implicações teóricas e práticas das características da Farmácia” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O FORTALECIMENTO DA IMUNIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA


Géssica Gennifer Moura de Lemos
Mayara Stéphanhy de Oliveira Neves Silva
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103111>

CAPÍTULO 2..... 11

AÇÃO E IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D NO ORGANISMO


Ângela Cristina Cruz Barros
Cleiton Caetano dos Santos
Ingrid dos Santos Ferreira
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103112>

CAPÍTULO 3..... 22

AÇÃO IMUNOMODULADORA DA PRÓPOLIS COMO RESPOSTA ANTIINFLAMATÓRIA NATURAL: UMA REVISÃO


Anielly Sthefanie Silva de Souza
Gracicleide Natalia Domingos
Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103113>

CAPÍTULO 4..... 29

APLICAÇÃO DA BENTONITA DE MELO NO DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMULAÇÃO COSMÉTICA CAPILAR VEGANA

Sandryne Maria de Campos Tiesen
Venina dos Santos
Camila Baldasso
Francie Bueno
Bruna Zenato Corso
Júlia Daneluz
André Sampaio Mexias
Lucas Bonan Gomes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103114>

CAPÍTULO 5..... 41

DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA, DOENÇA REUMÁTICA CARDÍACA E TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

Lustarllone Bento de Oliveira
Matheus Rodrigues Vieira
Helio Rodrigues de Souza Júnior
Débora Cristina Soares dos Reis
Vinícios Silveira Mendes


Raphael da Silva Affonso
Elizabeth Moreira Klein
Kelly Araújo Neves Carvalho
Luiz Olivier Rocha Vieira Gomes
Larissa Leite Barboza
Joânilly da Silva Oliveira
Rosimeire Faria do Carmo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103115>

CAPÍTULO 6..... 53

FARMACOTERAPIA DA EPILEPSIA COM FITOCANABINOIDES: UMA REVISÃO NARRATIVA INTEGRATIVA


Beatriz Souza Afonso
André Luiz Lima
Simone Aparecida Biazzi de Lapena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103116>

CAPÍTULO 7..... 73

INTRODUÇÃO E PLANEJAMENTO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS


Letícia Félix da Silva Borges
Valéria Gonçalves Beherendt
Ana Cristina Leme Dutra
Isabel Cristina Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103117>

CAPÍTULO 8..... 77

MEDICAMENTOS UTILIZADOS DE FORMA *OFF LABEL* NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

Valessa Rios Pires
Igor Gomes de Araújo
Francinaldo Filho Castro Monteiro
Marília Gabriela Sales Carneiro
Maria Elineuda Gomes Lima
Olga Samara Silva Cavalcante
Erivan de Souza Oliveira
Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103118>

CAPÍTULO 9..... 92

O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS DURANTE A GESTAÇÃO

Amanda Tainara Fernandes Reis
Ana Paula da Costa
Daiane da Silva Costa
Helenice Souza Paiva
Ingrid Michele Ferreira


Rafaela Perpetua Silva
Thais Suelen Leal Lobo
Hyelem Talita Oliveira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103119>

CAPÍTULO 10..... 100

POTENCIAL ANTIBACTERIANO IN VITRO DE DIFERENTES EXTRATOS DE *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC (Macela)

Gleicimara Oliveira Trindade
Thais Silveira Ribeiro
Rafael Pintos Gonçalves
Patrícia Albano Mariño
Ana Paula Simões Menezes
Rafael Oliveira dos Reis
Graciela Maldaner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031110>

CAPÍTULO 11 111

PREVALÊNCIA E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES) EM USUÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

Rafaela Giovana Queiroz Dias
Marla Ribeiro Arima Miranda
Maria de Lourdes Oshiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031111>

CAPÍTULO 12..... 121

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA CARCINOMA DE CÉLULA DE MERKEL: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS

Yuri Borges Bitu de Freitas
Laura Feitoza Barbosa
Isabel Cristina Borges de Menezes
Natália Ribeiro Silvério
Bruna Noronha Roriz
Vitor Silva Evangelista
Júlia de Oliveira Souza Teixeira
Júlia Holer Naves Ribeiro
Marília Teixeira de Moraes
Eduarda de Soares Libânio
Maria Antônia da Costa Siqueira
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031112>

CAPÍTULO 13..... 130

USO DA PLANTA MEDICINAL ERVA-DE-SÃO-JOÃO (*Hypericum perforatum*) NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Beatriz Vidal da Silva


Bruna Rafaela Dias Bento
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031113>

CAPÍTULO 14..... 140

USO DE FITOTERÁPICOS COMO ESTRATÉGIA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Juliana da Costa Nogueira
Cristiane Souto Almeida
Lívia Viviane Guimarães do Couto
Paloma Katlheen Moura Melo
Ana Carolina Montenegro Cavalcante
Francisca Sueli da Silva Pereira
Jonathan Alves de Oliveira
Juliana Raissa Oliveira Ricarte
Lusyanny Parente Albuquerque
Tais Cavalcanti Batista Matos
Vanessa da Silva Chaves
Nayara Gaion Rojas Ellery de Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031114>

CAPÍTULO 15..... 150

USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE SINTOMAS DA MENOPAUSA


Augusto Sérgio Cerqueira de Holanda
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031115>

CAPÍTULO 16..... 155

USO DE METILFENIDATO PARA MELHORA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Ana Beatriz Pereira Melo
Crystal Soares Uchôa
Lara Gabriele Dutra Moreira
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031116>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 167

ÍNDICE REMISSIVO..... 168

USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE SINTOMAS DA MENOPAUSA

Data de aceite: 26/10/2021

Data de submissão: 06/10/2021

Augusto Sérgio Cerqueira de Holanda

Centro Universitário UNIFAVIP/WYDEN
Caruaru – PE

José Edson de Souza Silva

Centro Universitário UNIFAVIP/WYDEN
Caruaru – PE

RESUMO: A menopausa inicialmente era visto como algo natural e que não era necessário o uso de medicamentos. Porém com o passar dos anos foi visto que é necessário, não só o uso de medicamentos, como também o acompanhamentos médico e farmacêutico. (FELTRIN; VELHO, 2016). A menopausa é algo que incomoda as mulheres pelos seus sintomas causados pela mudança drástica na produção hormonal, acarretando em vários casos uma sensação de calor e mal estar. (FERREIRA et al., 2013). Então depois de pesquisas e estudos a medicina criou alternativas para o tratamento desses sintomas, uma das formais mais populares é o uso de fitoterápicos. (ROCHA; PEREIRA; CARNEIRO, 2018). Um dos motivos da preferência dos clientes no uso de fitoterápicos é pelos seus poucos efeitos colaterais em relação a outros tipos de tratamento (injeções hormonais ou uso de medicamentos alopáticos). (OLIVEIRA, 2014).

PALAVRAS-CHAVE: Menopausa; fitoterápicos.

USE OF HERBAL MEDICINE IN THE TREATMENT OF SYMPTOMS OF MENOPAUUSE

ABSTRACT: Menopause initially seen as something natural and that it was not necessary to use medication. However, over the years, it was seen that it is necessary, not only the use of medication, but also medical and pharmacist follow-up. (FELTRIN; VELHO, 2016). Menopause is something that bothers women because of its symptoms caused by the drastic change in hormone production, causing in many cases a feeling of heat and malaise. (FERREIRA et al., 2013). Therefore, after research and studies medicine has created alternatives to treat these symptoms, one of the most popular forms is the use of herbal medicines. (ROCHA; PEREIRA; CARNEIRO, 2018). One of the reasons why clients prefer the use of herbal medicines is because of their few side effects compared to other types of treatment (hormonal injections or use of allopathic medications). (OLIVEIRA, 2014).

KEYWORDS: Menopause; herbal medicine.

1 | INTRODUÇÃO

A menopausa inicialmente era tratada como algo natural e que não deveria sofrer interferência medicamentosa. Porém com o passar dos anos, ganhou um caráter de doença, e começou a ter acompanhamento médico e farmacêutico. (FELTRIN; VELHO, 2016). Não é ideal o uso de medicamentos sem prescrição médica e sem acompanhamento farmacêutico,

o medicamento ideal pode amenizar consideravelmente os sintomas, mas o errado pode acarretar em agrave ou até mesmo desenvolvimento de outras doenças. (CARNIÉL, 2013). Esse acompanhamento feito por equipe médica e farmacêutica é essencial para observar como o paciente está reagindo a medicação (FREITAS et al., 2015).

Muitos artigos e livros publicados sobre essa temática buscaram aumentar a qualidade e conseqüentemente a longevidade da vida humana. A menopausa é caracterizada como uma mudança drástica na produção hormonal, com a queda brusca de produção dos hormônios Progesterona e estrogênio. Também causa alterações vaginais e paralização da menstruação, muitas mulheres ainda sentem uma sensação de calor contínuo e mal estar físico e mental causando muito desconforto para mulher que está passando por esse processo (FERREIRA et al., 2013).

A medicina buscou soluções para acabar com a menopausa (ou pelo menos para amenizar os sintomas dela), várias foram as alternativas, uma delas que é muito utilizada, são os fitoterápicos (ROCHA; PEREIRA; CARNEIRO, 2018). Aos poucos a fitoterapia vem ganhando seu espaço e se tornando mais popular, tendo até a introdução do formulário fitoterápico na farmacopeia brasileira, tornando assim a informação mais acessível aos profissionais de saúde (FIGUEREDO et al., 2014). Apesar dos efeitos colaterais dos fitoterápicos serem geralmente bem mais leves em relação aos medicamentos alopáticos, os fitoterápicos também podem causar efeitos colaterais bem danosos aos pacientes que administrarem esse medicamento incorretamente. Por isso é ideal sempre ter uma prescrição médica com dosagens ideais para o consumo do paciente, sem gerar um dano a sua saúde (FERREIRA; PINTO, 2010).

Um dos fármacos mais utilizados para combater sintomas da menopausa é a soja. Pesquisas mostram que a soja tem um potencial terapêutico, e por se tratar de um fitoterápico, além de conter menos efeitos colaterais (se indicado na dosagem ideal pelo médico). Ela também é uma alternativa boa para mulheres que já tem casos de câncer de mama ou de útero na família, pois o tratamento com reposição hormonal tradicional pode levar a complicações (OLIVEIRA, 2014).

Outro fitoterápico muito utilizado nos últimos anos é a cimicifuga racemosa. Essa por sua vez é uma das plantas mais utilizadas para combater sintomas da menopausa, algumas vezes em associação com a isoflavona, outras vezes isoladamente, esse fitoterápico é mais uma alternativa eficaz e que também agride menos que uma reposição hormonal tradicional (ROCHA; PEREIRA; CARNEIRO, 2018). Porém apesar de toda comprovação científica da eficácia dos fitoterápicos, a população em geral ainda tem um preconceito com os mesmos.

Muitas pessoas são descrentes da sua real eficácia, isso muito se dá pela falta de informação aos profissionais de saúde durante suas graduações, preparando assim profissionais que não prescrevem fitoterápicos pela ausência de conhecimento nessa área (SANTOS et al. 2011).

Uma particularidade dos medicamentos fitoterápicos é o seu uso contínuo mesmo após o alívio dos sintomas. Por um período o paciente deve continuar fazendo uso desse medicamento como uma espécie de reforço para o organismo, diferentemente dos medicamentos alopáticos que normalmente são utilizados apenas por um período de tratamento curto (SOUZA; ODA, 2012).

Com as informações compartilhadas nos parágrafos anteriores, esse trabalho tem como objetivo verificar o uso de fitoterápicos no tratamento dos sintomas da menopausa.

2 | METODOLOGIA

Esse trabalho tem como propósito a realização de uma revisão bibliográfica sistemática, com uma abordagem indireta e caráter exploratório tendo como foco um determinado objeto e suas alterações. Esse tipo de pesquisa tem como objetivo servir como fonte de outras pesquisas que envolvam a mesma temática (SEVERINO, 2007).

Uma das maiores virtudes desse tipo de pesquisa é o fato de ter vários materiais que podem ser utilizados como fonte para realização da sua revisão bibliográfica (GIL, 2010). Além de que esse tipo de pesquisa ajuda a conectar o pesquisador com outros artigos que compartilham do mesmo ideal (MARCONI; LAKATOS, 2009).

Alguns pontos são essenciais para produzir esse tipo de pesquisa, tais como: A identificação de materiais que realmente tem o mesmo objetivo da pesquisa que irá ser desenvolvida, além de ser necessária uma leitura atenta dos materiais para conseguir filtrar as partes que realmente serão necessárias na construção da pesquisa (MEDEIROS, 2004).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos fármacos mais utilizados para combater sintomas da menopausa é a soja. Pesquisas mostram que a soja tem um potencial terapêutico, e por se tratar de um fitoterápico, além de conter menos efeitos colaterais (se indicado na dosagem ideal pelo médico). Ela também é uma alternativa boa para mulheres que já tem casos de câncer de mama ou de útero na família, pois o tratamento com reposição hormonal tradicional pode levar a complicações (OLIVEIRA, 2014).

Outro fitoterápico muito utilizado nos últimos anos é a cimicifuga racemosa. Essa por sua vez é uma das plantas mais utilizadas para combater sintomas da menopausa, algumas vezes em associação com a isoflavona, outras vezes isoladamente, esse fitoterápico é mais uma alternativa eficaz e que também agride menos que uma reposição hormonal tradicional (ROCHA; PEREIRA; CARNEIRO, 2018). Porém apesar de toda comprovação científica da eficácia dos fitoterápicos, a população em geral ainda tem um preconceito com os mesmos.

Muitas pessoas são descrentes da sua real eficácia, isso muito se dá pela falta de informação aos profissionais de saúde durante suas graduações, preparando assim

profissionais que não prescrevem fitoterápicos pela ausência de conhecimento nessa área (SANTOS et al. 2011).

Uma particularidade dos medicamentos fitoterápicos é o seu uso contínuo mesmo após o alívio dos sintomas. Por um período o paciente deve continuar fazendo uso desse medicamento como uma espécie de reforço para o organismo, diferentemente dos medicamentos alopáticos que normalmente são utilizados apenas por um período de tratamento curto (SOUZA; ODA, 2012).

4 | CONCLUSÃO

Foi desenvolvido uma revisão literária, com o foco voltado ao uso de fitoterápicos na menopausa. Foram analisados diversos artigos que envolvem a temática da menopausa, onde foi possível contextualizar um pouco da menopausa, e também evidenciar fitoterápicos que auxiliam nesse aspecto de controlar sintomas. Esse artigo é destinado para qualquer pessoa que busque encontrar mais informações sobre o tratamento da menopausa com o uso de fitoterápicos.

Após analisar artigos que abordam esse tema, é possível chegar à conclusão que o uso de fitoterápicos pode ser muito eficaz ao combate dos sintomas da menopausa, além de ser uma alternativa que provoca menos efeitos colaterais no paciente, em relação a outros métodos como por exemplo a ingestão hormonal.

REFERÊNCIAS

CARNIÉL, Marcelle Amanda. **FORMULAÇÕES TÓPICAS MAGISTRAIS PARA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES NO PERÍODO PÓS-MENOPAUSA E A APLICAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA**. 2013. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Farmácia, Porto Alegre, 2013. Disponível em <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/144024>>. Acesso em: 08 mar. 2021.

FELTRIN, Rebeca Buzzo; VELHO, Lea. **Representações do Corpo Feminino na Menopausa: Estudo Etnográfico em um Hospital-Escola Brasileiro**. 2016. 27 f., Sex., Salud Soc., Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sex/n22/1984-6487-sex-22-00148.pdf>>. Acesso em: 04 mar. 2021.

FERREIRA, Vanessa Nolasco et al. **Menopausa: marco biopsicossocial do envelhecimento feminino**. 2013. 25 v., Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822013000200018&script=sci_arttext>. Acesso em: 06 mar. 2021.

FERREIRA, Vitor F.; PINTO, Angelo C. **A fitoterapia no mundo atual**. 2010. 33 v. Química Nova, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/qn/a/m8sNfLg4s7GPmtXfrsQWKMy/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 08 mar. 2021.

FIGUEREDO, Climério Avelino de et al. **A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: construção perspectivas e desafios**. 2014. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/physis/2014.v24n2/381-400/pt>>. Acesso em: 08 mar. 2021.

FREITAS, Ronilson Ferreira et al. **CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS**. 2015. 6 v. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Esse, 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Vanessa-Royo/publication/317402932_Contribuicao_do_profissional_farmaceutico_na_melhoria_da_qualidade_de_vida_de_mulheres_climatericas/links/596382e8aca2728c1121d3ec/Contribuicao-do-profissional-farmaceutico-na-melhoria-da-qualidade-de-vida-de-mulheres-climatericas.pdf> Acesso em: 04 mar. 2021.

OLIVEIRA, Mayara Ferrari de. **BENEFÍCIOS DA ISOFLAVONA DE SOJA NA MENOPAUSA**. 2014. 34 f. TCC (Doutorado) - Curso de Farmácia, Faculdade de Educação e Meio Ambiente Faema, Ariquemes, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/366/1/OLIVEIRA%2c%20M.%20F.%20%20BENEF%20DA%20ISOFLAVONA%20DE%20SOJA%20NA%20MENOPAUSA.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2021.

ROCHA, B.; PEREIRA, M. DO S.; CARNEIRO, J. **TERAPIAS COMPLEMENTARES: FITOTERAPIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA**. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, v. 16, n. 1, p. 16-25, 20 abr. 2018. Disponível em: <<https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/26/38>>. Acesso em: 08 de mar. 2021.

SANTOS, R.L. et al. **Análise sobre a Fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde**. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais. Botucatu, v. 13, n. 4, 2011.

SOUZA, Andréia Cavalcante de; ODA, Juliano Yasuo. **TRATAMENTO DOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO UTILIZANDO MEDICAMENTO FITOTERÁPICO: ESTUDO DE REVISÃO**. 2012. Uningá Review, Umuarama, 2011. Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/periodico/20130803_1549012. P df#page=75 >. Acesso em: 09 mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acryrocline 101

Ansiedade 56, 61, 72, 116, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Antibacterianos 86, 101

Anti-inflamatórios 26, 48, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 120

Antineoplásicos 122

Argila 29, 30, 34

Aterosclerose 42, 43, 44

Automedicação 8, 77, 88, 96, 131, 139

B

Bentonita 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38

C

Cannabis sativa 53, 54, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 70, 71

Capilar 29, 31, 32, 33

Carcinoma de célula de Merkel 121, 122, 124, 126, 128

Clínica escola 111, 113, 114, 115, 116, 120

Cosméticos 22, 24, 30, 31, 34, 38, 39

COVID-19 8, 15, 21, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

D

Depressão 56, 61, 72, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 157, 165

Doença arterial 41, 42, 43, 44, 45, 46, 51

E

Efeito ansiolítico 141, 143, 145, 146

Efeitos adversos 53, 56, 61, 63, 64, 65, 67, 70, 78, 92, 93, 96, 113, 122, 125, 126, 127, 128, 136, 137, 141, 142

Ervas medicinais 141, 148

Extrato de própolis 22, 25, 26, 27, 28

F

Farmacêutico 73, 74, 75, 76, 77, 92, 97, 137, 138, 150, 154

Fisioterapia 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120

Fitocanabinoides 53, 54, 56, 57, 59, 60, 66

Fitoterapia 1, 2, 3, 7, 8, 9, 98, 99, 138, 142, 146, 149, 151, 153, 154

Fitoterápicos 8, 97, 98, 99, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Flavonóides 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 135

Formulação 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 38, 136, 157

G

Gestação 92, 93, 94, 95, 96, 98

H

Hipovitaminose D 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20

Hypericum perforatum 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139

I

Importância clínica 11, 17, 20

Imunidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 22, 26, 131

Imunoestimulante 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Imunomodulação 3, 22, 25

M

Mecanismo de ação 4, 26, 87, 89, 136, 155, 156, 157, 158

Menopausa 150, 151, 152, 153, 154

Metilfenidato 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Mulher 92, 151

N

Nivolumabe 122, 124, 125, 126, 127, 128

P

Plantas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 13, 22, 25, 27, 57, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 107, 108, 110, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 146, 149, 151, 152, 153, 154

Plantas medicinais 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 108, 110, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 142, 146, 149, 153, 154

Prescrição 46, 77, 78, 88, 95, 96, 97, 111, 112, 113, 137, 148, 150, 151, 157, 159, 160, 161, 162, 163

Propriedades terapêuticas 22, 54

Psicoestimulantes 155, 157, 158, 160

S

SARS-COV-2 77, 78, 86, 88

Sistema endocanabinoide 53, 54, 59, 60, 66

T

Tratamento 2, 7, 12, 13, 20, 22, 23, 24, 27, 41, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 61, 62, 63, 64, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 97, 114, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163

Tratamento farmacológico 41, 62, 75, 122, 128, 142

Trombose venosa 41, 42, 44, 48, 49, 51, 52

U

Uso indiscriminado de medicamentos 155, 157

V

Vitamina D 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 84

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora

Ano 2021

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora

Ano 2021